



Rezek: boca de urna é proibida

Greves não vão afetar eleição

A ameaça de greve nos dias que antecedem a eleição não prejudicará o pleito. A garantia foi dada por sindicalistas ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Francisco Rezek, que afirmou ter mantido contatos com setores envolvidos em movimentos grevistas no últimos dias. Os sindicalistas afirmaram que se houver paralisação estas não envolverão pessoas direta ou indiretamente ligadas à eleição.

Rezek Lembrou que nos locais de votação é terminantemente proibida a realização de pesquisas de boca-de-urna. Ele afirmou que o País é muito grande e as pesquisas podem ser feitas fora das dependências sob jurisdição eleitoral. Disse que os presidentes das juntas "convidarão" os pesquisadores a se retirarem do local de votação.

Com relação boca-de-urna por simpatizantes de candidatos á eleição, Rezek disse que é proibido por lei e as pessoas podem ser presas e responderem a processo. A proibição de venda de bebidas alcoólicas nas 24 horas que antecedem à eleição está a cargo da Secretaria de Segurança de cada localidade.